

OTUDOÉQUASE

/OTUDOÉQUASE/ o sobrenatural em guimarães rosa

LUIA DAOU/VERÃO 2012



/otudoéquase/ o sobrenatural em guimarães rosa

No sertão, a luz é um pano que cobre tudo. De um branco-quase, é uma luz de expectativa, toca tudo que se põe em alarme. Ela revela e esconde, quando quer, quando não quer, num feitiço de coisa às avessas. O campo de horizonte opaco, quase-céu/ quase-mato, onde pousa essa luz como um pássaro pesado, é um campo móvel e aberto, sem perímetro, sem nome: só um fio de letra esperando acabar, existindo à espera de acabar. Um Campo Geral.

A obra de João Guimarães Rosa é uma geografia do espaço sumediço. Seus personagens não estão perdidos em um espaço fragmentado. Antes, eles habitam, inteiros, essa linha que, à volta deles, não para de se redesenhar. Seu modo de habitar é uma espécie de prece, entre louvor e lamento, é quase. Em “Meu tio, o Iauaretê”, por exemplo, o personagem título não é nem homem, nem onça, nem xamã, nem bicho, nem bom nem mau, é apenas a encarnação luminosa de uma dinâmica que une cada um desses pontos. “Entre”.

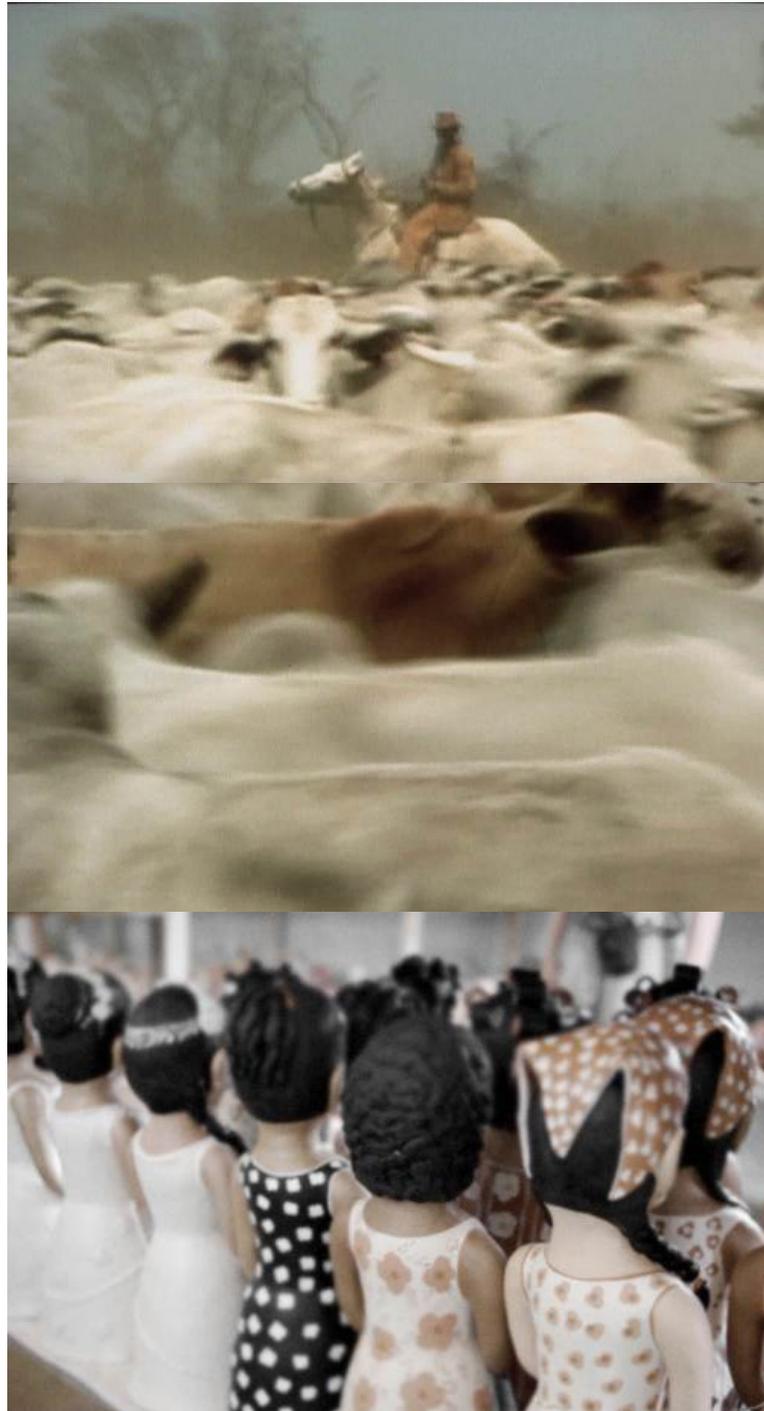
O esforço da prosa de Guimarães Rosa, portanto, é o de legitimar o quase, justamente lá onde ver e não ver se confundem. Há “um certo Miguelim”, há um “fulano Riobaldo”, há a terceira margem do Rio, cujo nome de pai já foi lavado muitas vezes. É como se um véu úmido deixasse quase-ver, quase-não-ver. Trata-se, em uma expressão, de uma geografia do enigma. Tal aspecto do informe, do indecível e do inefável – dimensões constitutivas de um sobrenatural que é não o limite da existência humana, mas sua única via – tem sido frequentemente ignorado nas inúmeras transposições de sua obra para o universo da moda. Se esse universo, para pensar com Roland Barthes, se organiza de acordo com um campo semiótico, ou seja, se seus signos dão sentido aos que vêm habitá-lo, então podemos fazer surgir novos signos se procurarmos os limites de suas formas. Ao contrário da maneira como ela vem sendo representada, a imagem da prosa de Rosa não precisa ocupar o corpo das modelos como um manifesto a favor da profundidade da singeleza, nem como o álibi de uma delicadeza rude.

Podemos voltar os olhos, no entanto, para o campo móvel das iminências formais do sertão de Rosa, de seus personagens calados, de seus cenários instáveis, de uma língua hesitante e sem bordas, falada pelos pinhéis e pelas pedras, pelos homens e pelas onças, em uma sintaxe dada pelo tempo da ancestralidade. Nesse campo, o pano que cobre o sertão é quase-liso. Cada linha que se abre nele vem rasgá-lo sob o modo da promessa. Não para encontrar uma forma, mas para instaurar a possibilidade de uma figura se transformar em outra. Do mesmo modo, a cor é uma quase-cor: um quase-branco que guarda em suas dobras segredos de sombras e mais dilui o contorno do visível que o ilumina; um quase-preto tingido de barro, do barro fino que nunca descola das coisas e passa a morar nelas. No texto de Guimaraes Rosa, como no sertão, o nu das coisas é branco-preto-barro. Uma roupa, nesse sentido, só pode ser uma apologia do opaco e da nudez, concomitantemente. E se o sertão, às vezes, epilético, exuberante em matizes e tons, em rubros e dourados nas plumagens das aves e no amadurecido das flores, é como se pudéssemos espanar ou soprar essa camada colorida de cima dos corpos até que eles voltassem ao osso: quase-luz, quase-escuridão, quase-terra. As roupas desta coleção são esse osso.

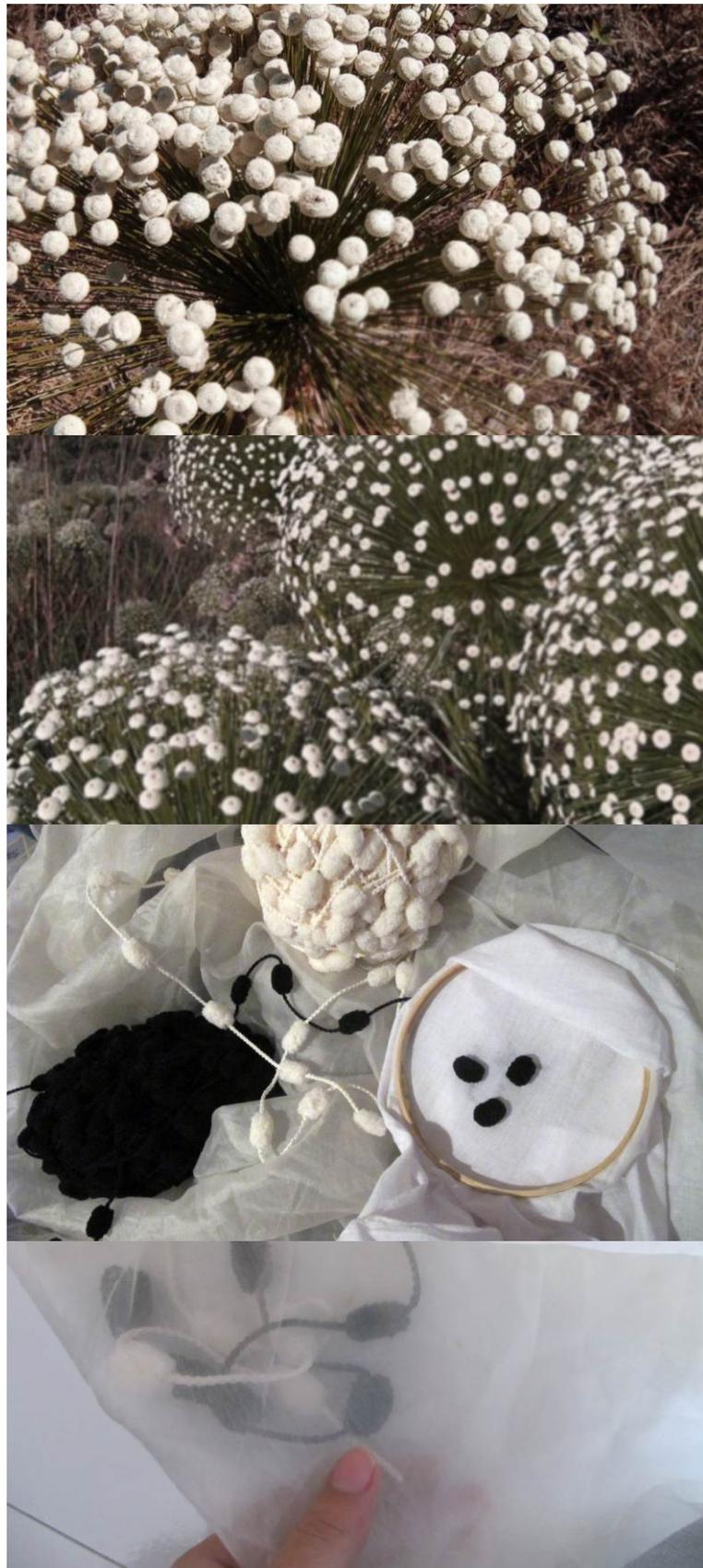
Pois é as estrias deste campo geral que devemos ocupar se quisermos compreender por que um véu não é uma superfície que esconde, mas que mostra. Uma ocupação à espreita, cerrada sob o mato alto, sob o azul-chumbo de um céu de silêncios. Quase-onça andando em círculos. Quase-fuga. O que nos cobre nessa trincheira é algo entre a pele e o pano. Mas nem um, nem outro: um quase – uma forma árida.



PALETA DE CORES E TEXTURAS



PALETA DE CORES E TEXTURAS





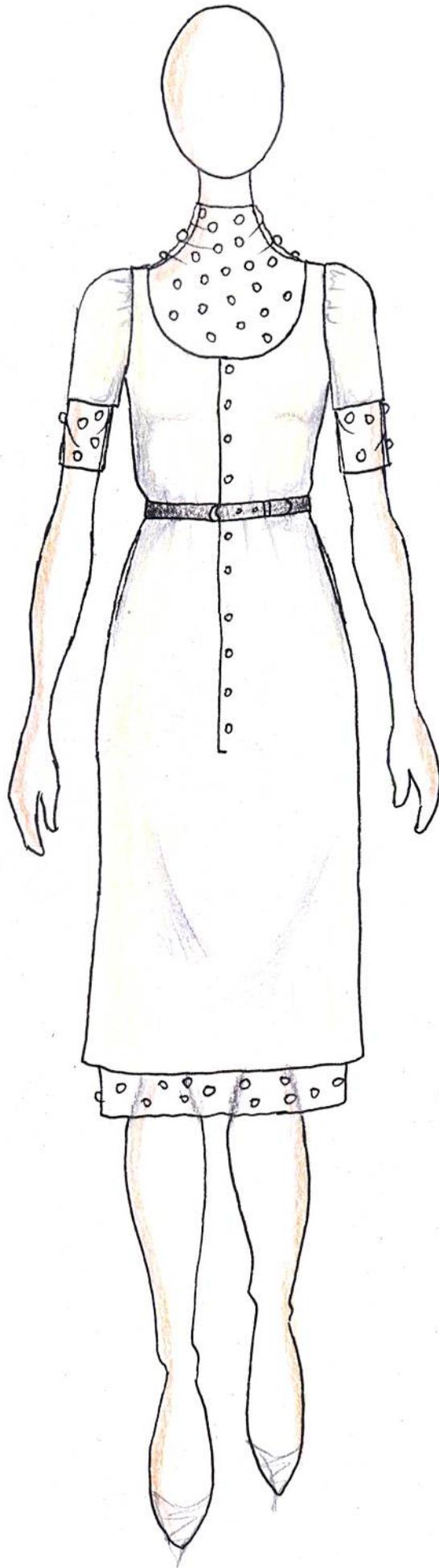
CROQUIS



→ AMPLA ANÁGUA
EM ORGANZA
ARMADA E PREGUEADA

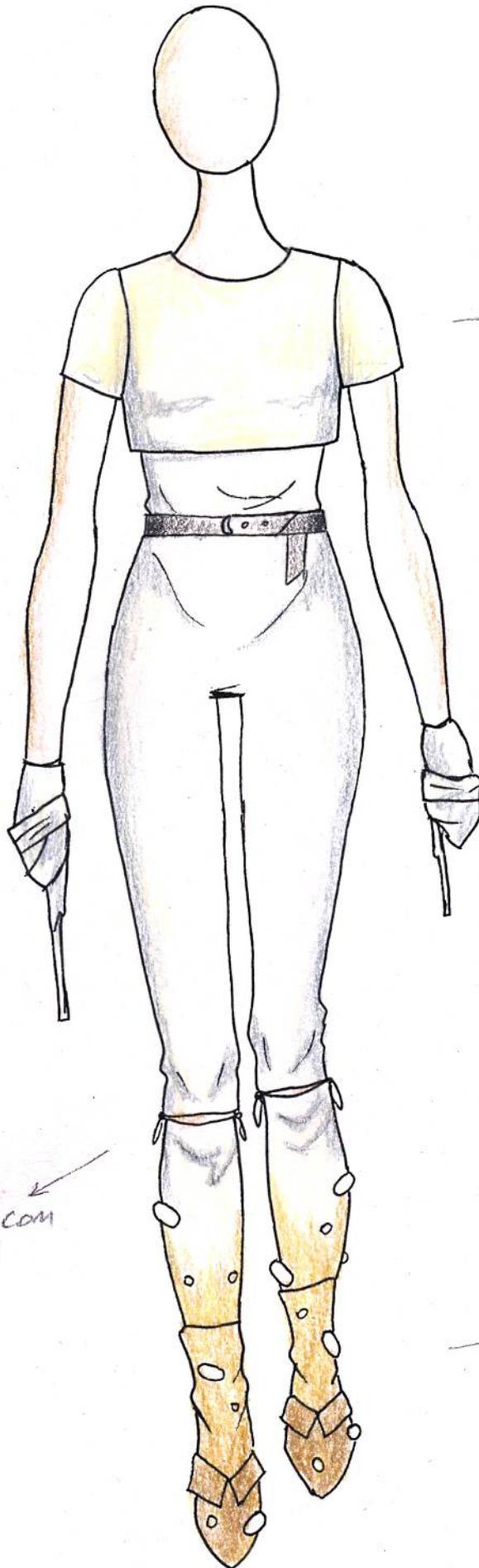
→ TOP E SAIA EM
LINHO ENGOMADO

look	No. 1
------	-------



→ ANÃGUA EM TULE DE
MALHA COM APLIQUE
DE BOLINHAS

look	No. 2
------	-------



→ Top em Linho
ENGOMADO

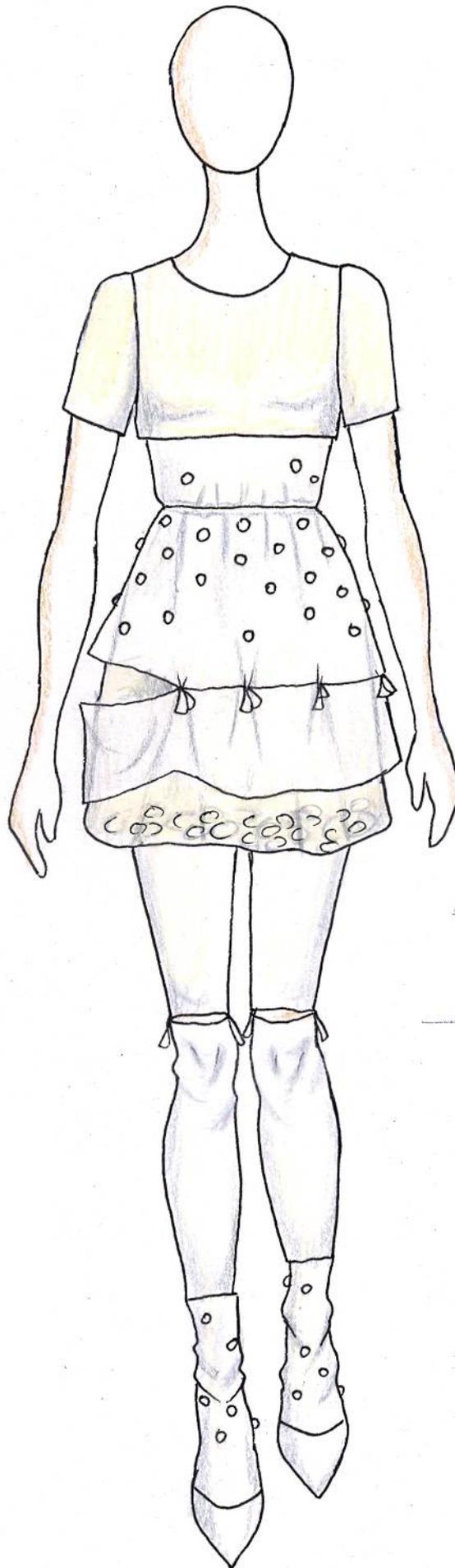
→ MACACÃO EM
MALHA

→ LÍRIO "ATADURA"
REF. LUVA VAQUEIROS

→ RECORTE COM
AMARRAS

→ DEGRADÉ

look	No. 3
------	-------



→ TOP EM LINHO ENGOMADO

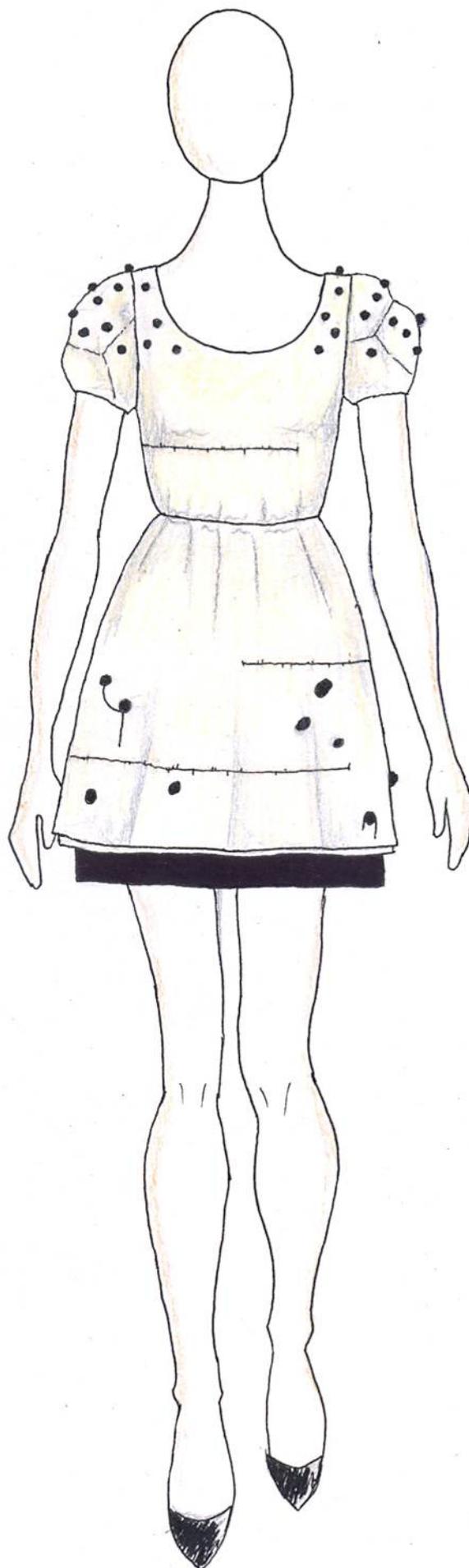
→ DETALHE DE AMARRAS

→ CALÇA EM MALHA

→ RECORTE COM AMARRAS

→ MEIA COM APLIQUE DE BOLINHAS

look	No. 4
------	-------

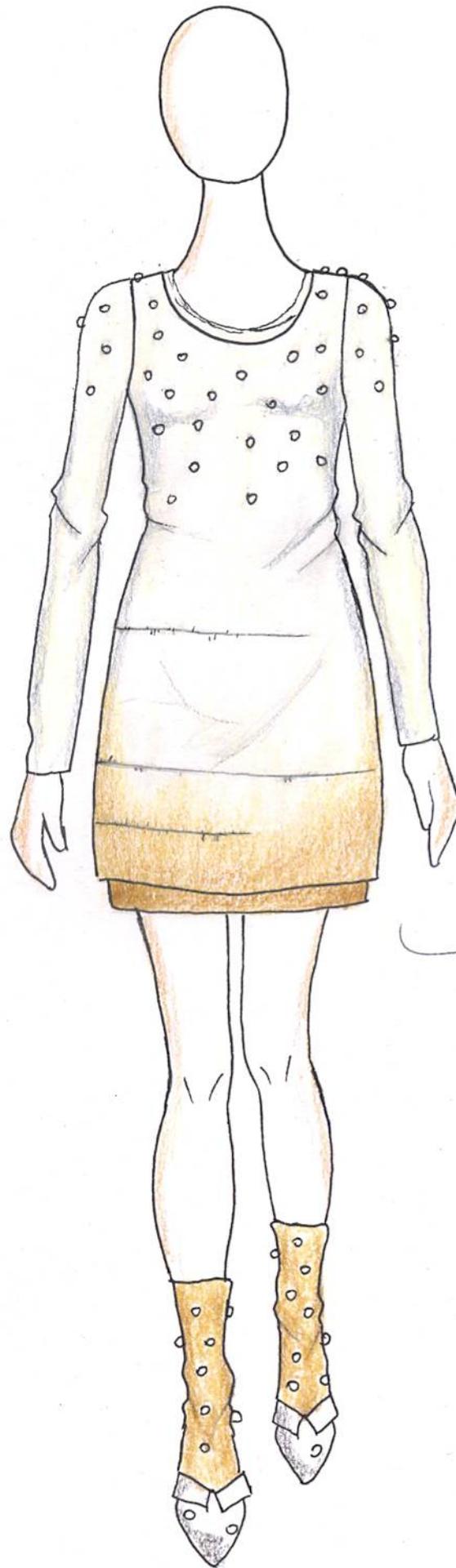


→ MANGA RECORTADA
AMPLA

→ NERVURAS NO
TECIDO

→ FORRO MAIS
COMPRIDO PRETO

look	No. 5
------	-------



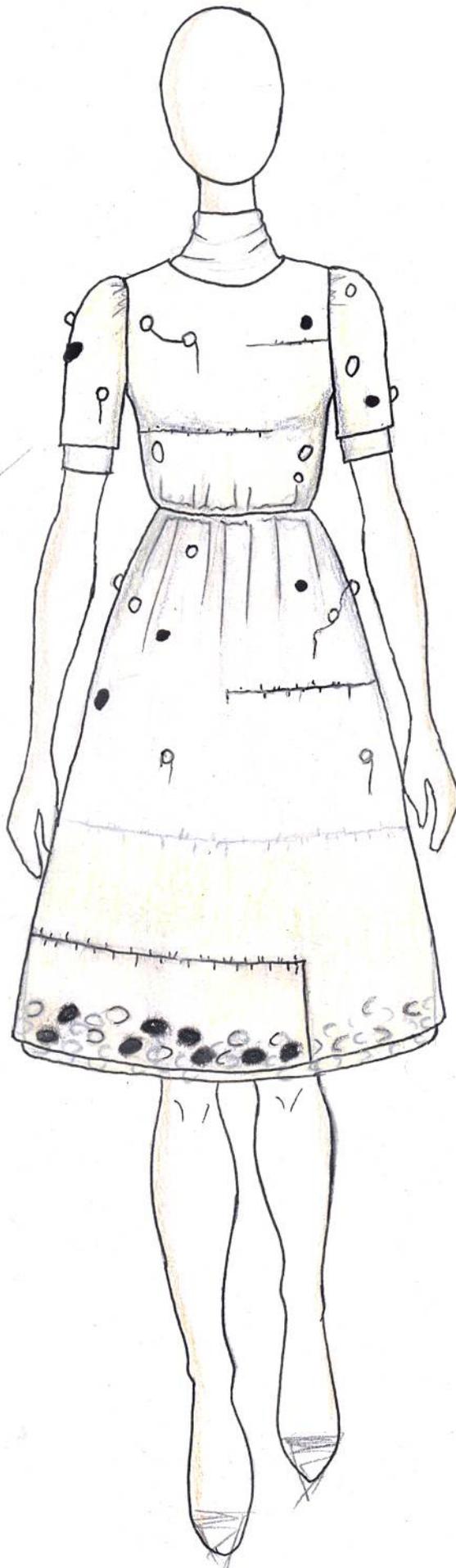
→ NERVURAS

→ DEGRADÉ

→ SAIA MAIS
COMPRIDA POR BAIXO

→ MEIA COM
BOLINHAS DE
BOLINHAS

look	No. 6
------	-------

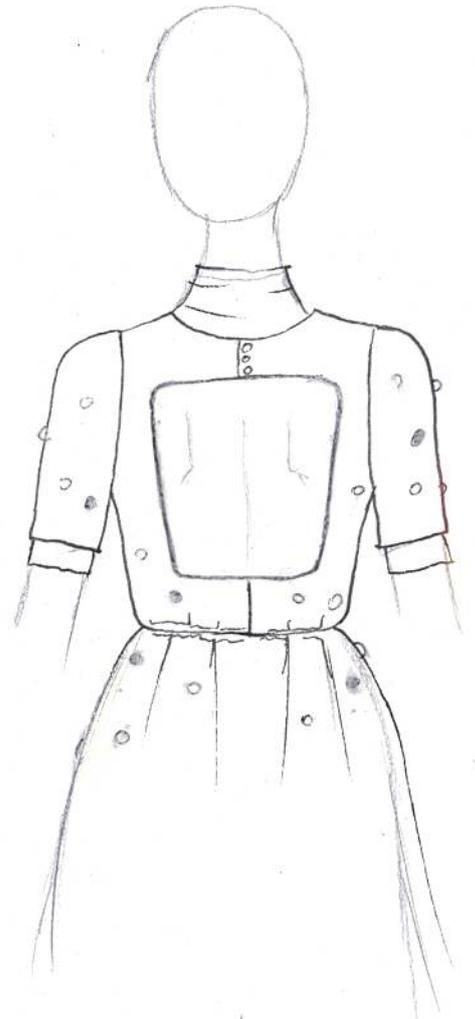


→ CORTE À FIO

→ ANÔGUA POR BAIXO EM TOLE DE MALHA

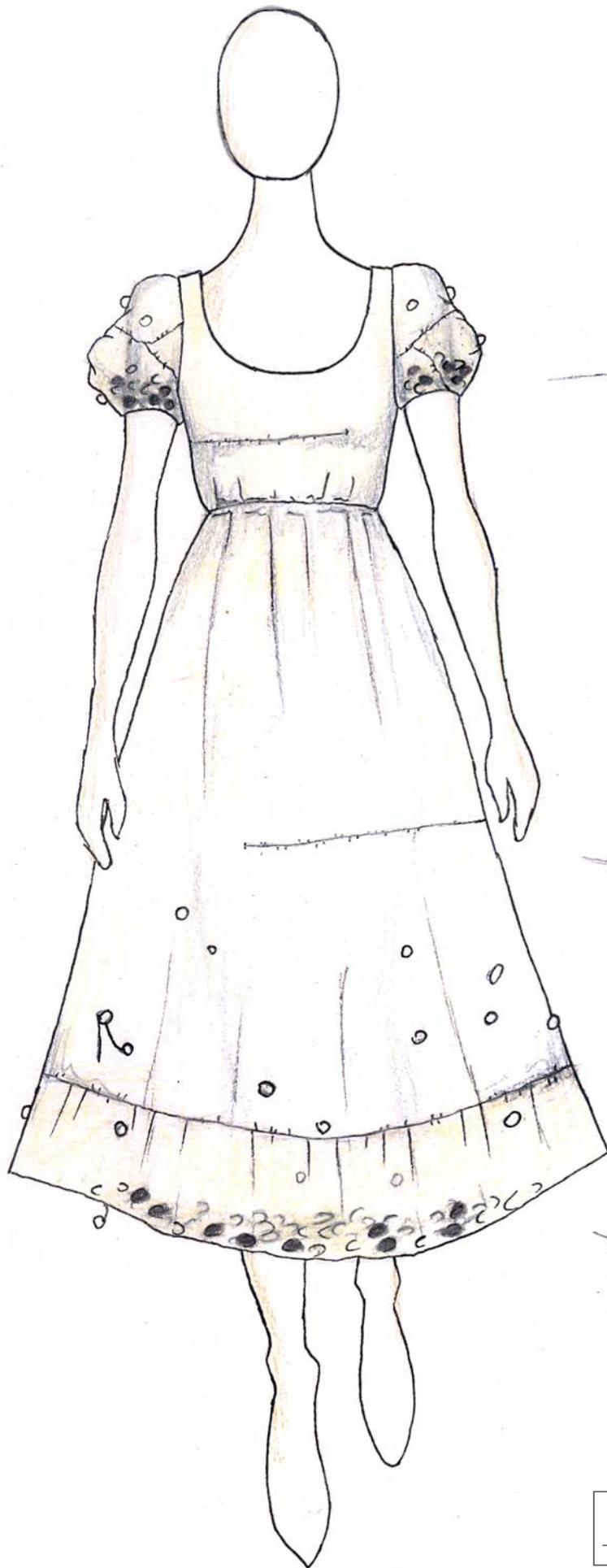
→ NERVURAS NO TECIDO

→ COSTURA DIVISÓRIA



→ DECOTE COSTAS

→ SAIA DUPLA



→ MANGA RECORTADA
AMPLA, DUPLA
"SAQUINHO"

→ NERVURAS

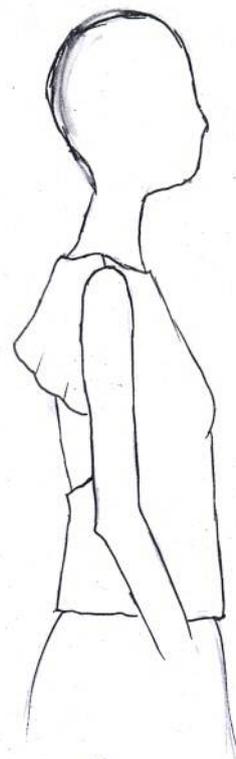
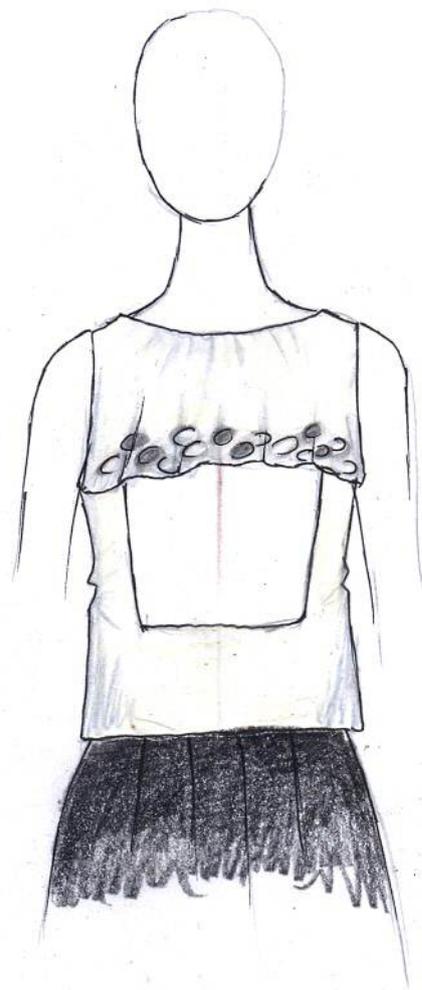
→ BARRA LARGA
"SAQUINHO"

look	No. 8
------	-------



RECORTE
COM AMARRAS

SAIA MODELAGEM
"BALÃO"



PALA "SAQUINHO"
NAS COSTAS

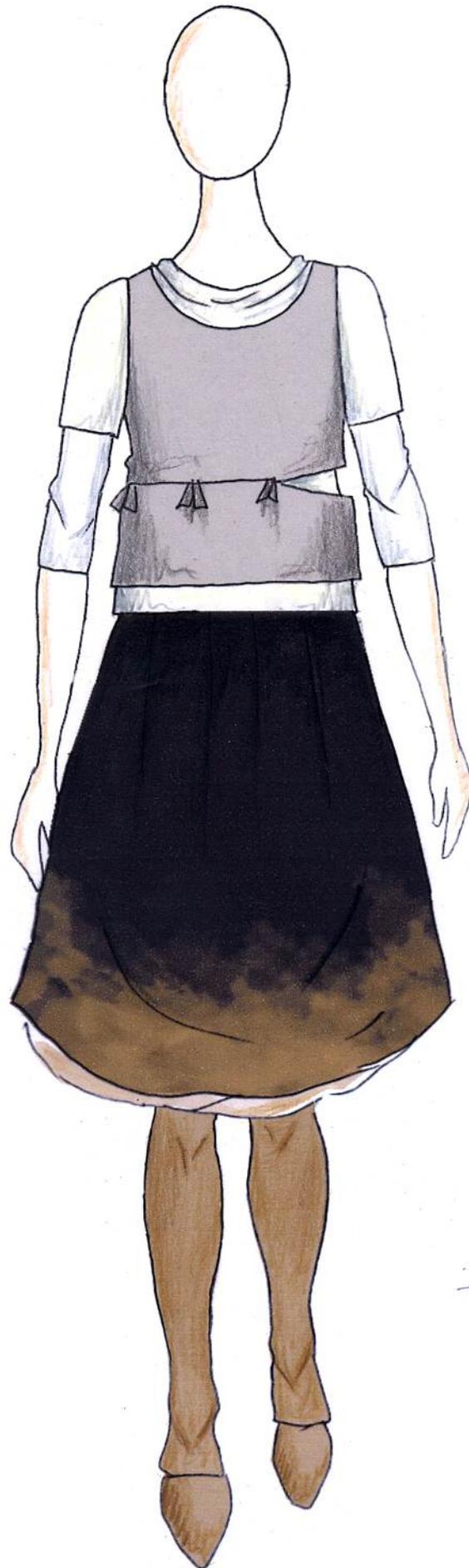
look	no. 9
------	-------



→ BLSA FINA
POR BAIXO

→ SAIA COM
APLIQV

→ CALÇA EM MALHA
COM RECORTE E
AMARRAS



→ SOBREPÓSICÃO DE CUSAS

→ RECORTE COM AMARRAS

→ DEGRADÉ

→ CALÇA EM MALHA

look	No. 11
------	--------



MANGAS
"FORA DO LUGAR"
DESLOCADAS

→ MANTA ASSIMÉTRICA
COM APLIQUE DE LINHAS

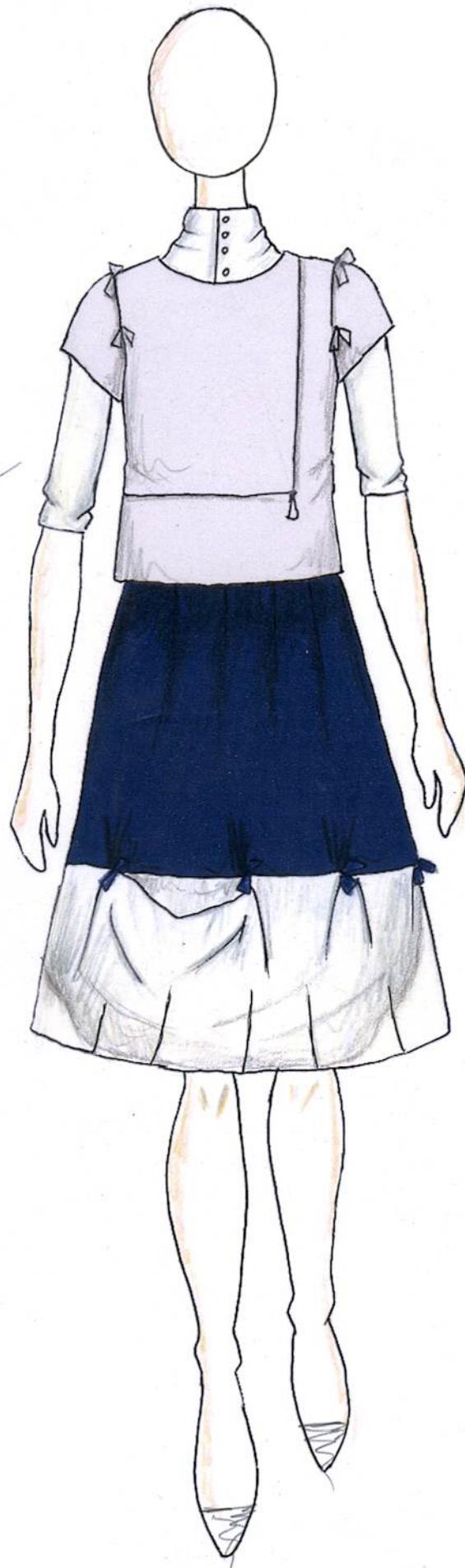
→ VESTIDO EM
MALHA POR BAIXO

→ SOBREPOSIÇÕES
DE FORROS

→ CALÇA EM MALHA
FINA

look	No. 12
------	--------

PALA
SOBREPOSTA

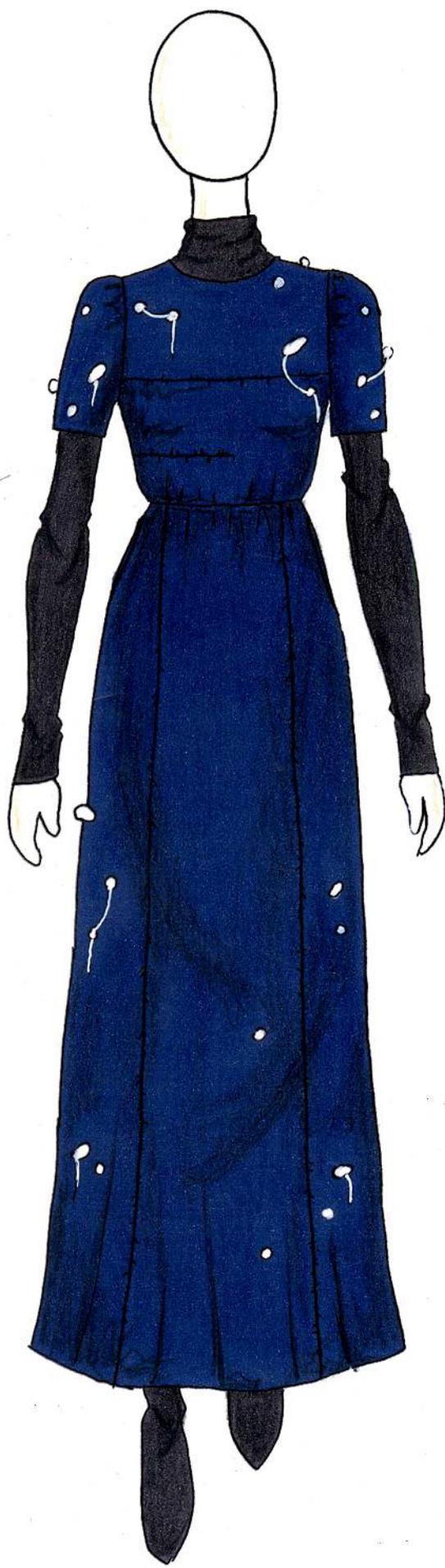


→ RECORTE COM
AMARRAS

→ TRANSPARENCIA

look	No. 13
------	--------

NERVURA



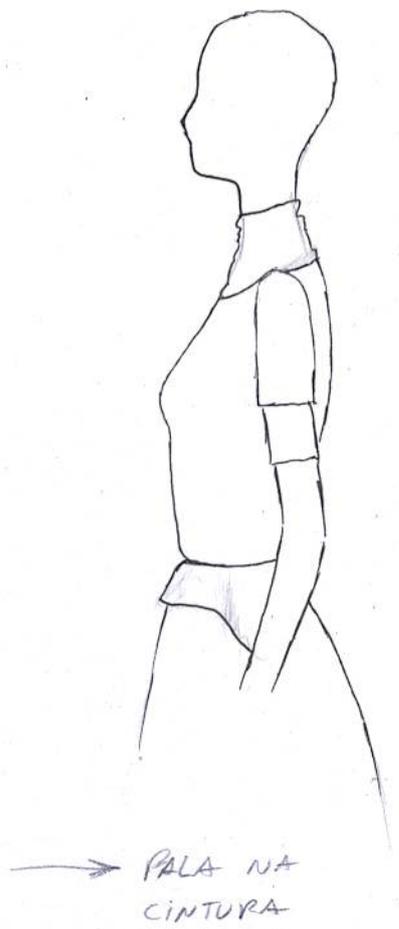
→ SEGUNDA PELE EM MALHA FINA

→ VESTIDO EM VUAL

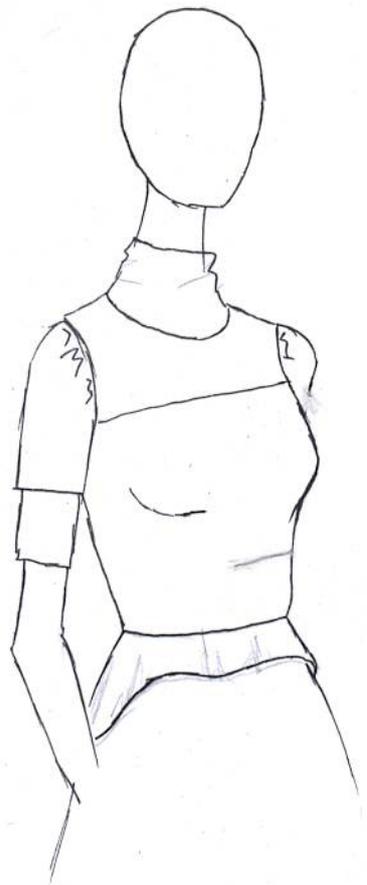


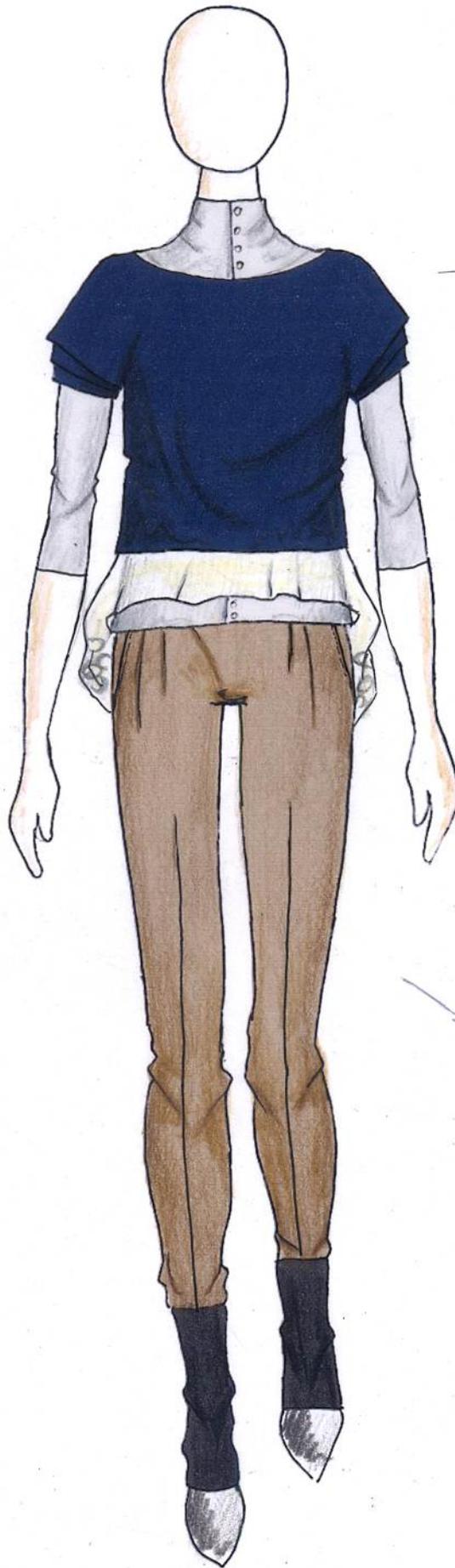
NERVURAS

SEGUNDA PELE
EM MALHA FINA
POR BAIXO



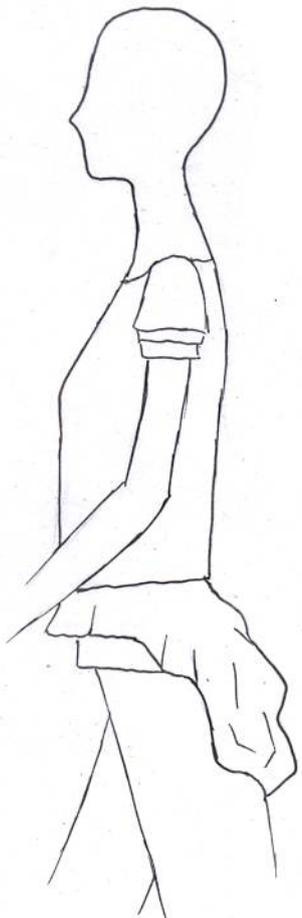
→ PALA NA
CINTURA





→ SOBREPOSIÇÃO DE BLUSAS

→ CALÇA COM PREGAS E FECHO LATERAL



BLUSA POR DAIIXO "FRALDADA" E PREGUEADA, AMPLA, "SAQUINHO"

look	no. 16
------	--------



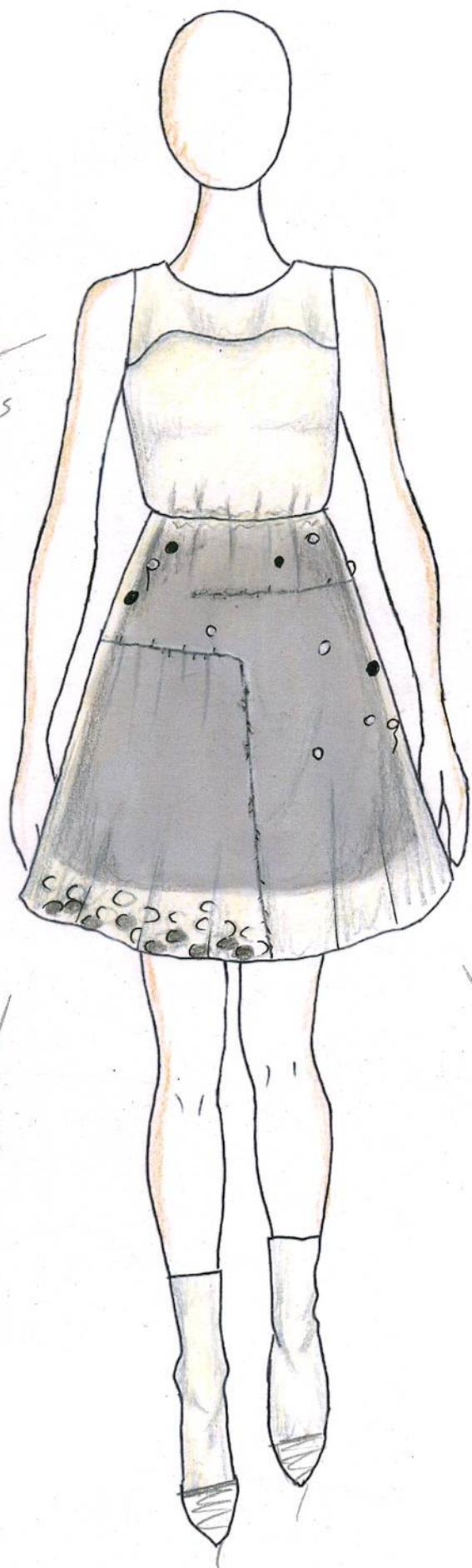
→ VESTIDO PRETO
POR BAIXO

→ BLOSA RETA CANOA
SAIA RODADA

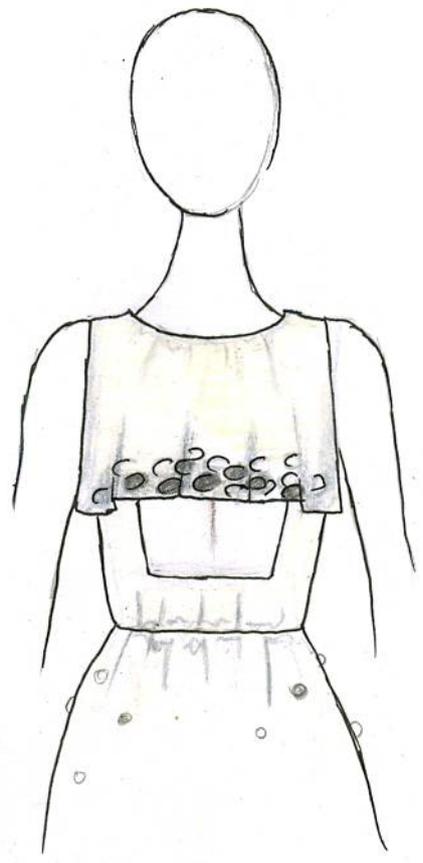
look

NO. 17

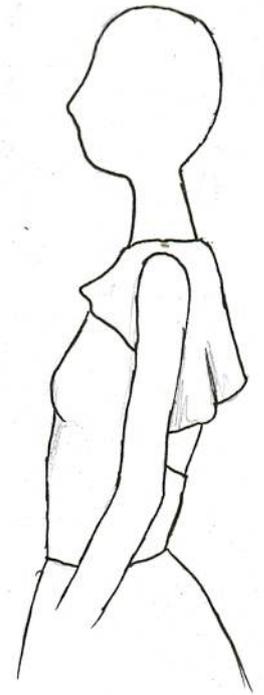
←
PALA SIMPLES
NA FRENTE



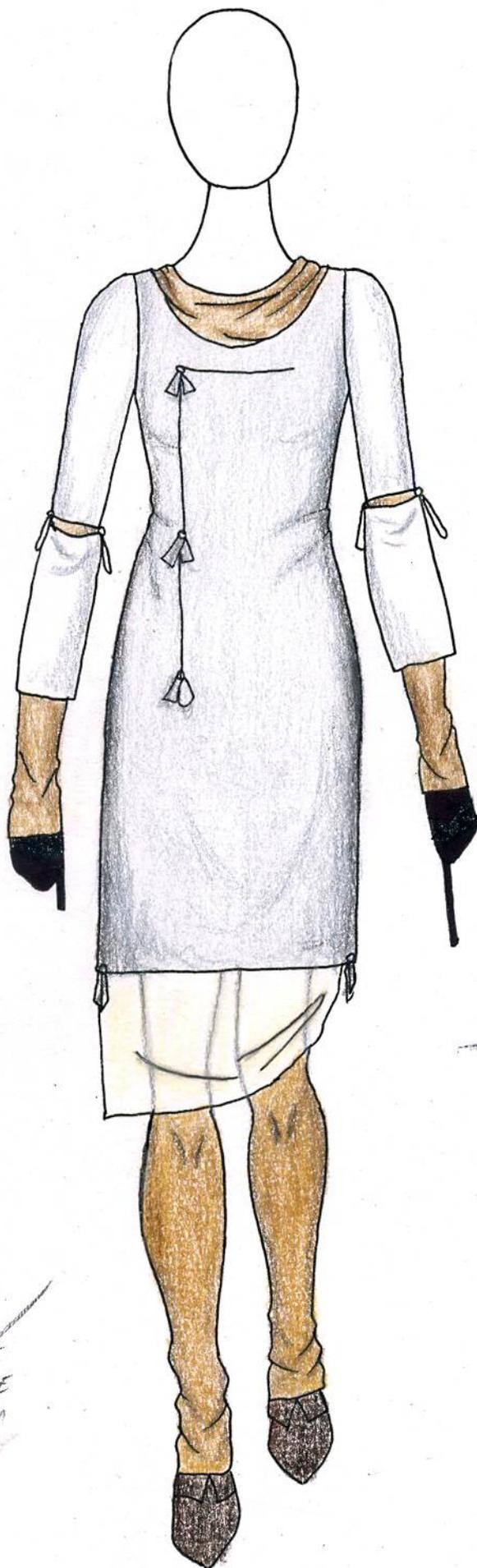
↙
COSTURA
DIVISÓRIA



↙
SAIA PRETA
POR BAIXO



↓
PALA "SABUINHO"
NAS COSTAS



→ RECORTE COM
AMARRAS

→ MÃO "BATA DURA"
REF. LUVA VAQUEIROS

→ TRANSPARÊNCIA

←
SEGUNDA PELE
POR BAIXO EM
MALHA FINA



→ SOBREPOSIÇÕES

→ MANTA "FRALDADA"
SOBREPOSTA NAS
COSTAS

RECORTE
COM AMARRAS

→ AMPLA SAIA
LONGA

→ SEGUNDA PELE
EM MALHA FINA

look	No. 20
------	--------

LOOKS FOTOGRAFADOS

LOOK 7



LOOK 7



LOOK 9



LOOK 9



CURRÍCULO

portfólio online
luisadaou.com

Nasc. 16 de novembro de 1983 Rio de Janeiro, Brasil.
Tels. +55 21 88654094/ 25575388 e-mail ldaou@hotmail.com

Formação educacional

2008 Pós-Graduação em Design de Moda no SENAI/Cetiqt.
2006 bacharel em Desenho Industrial, Projeto de Produto e Comunicação Visual na PUC-Rio, com ênfase em design de moda e design de estampa.

Cursos de Extensão

2007 Fashion Design Summer Course IED Milão. 3 semanas.
2005 Eletiva de design de estampa na PUC-Rio com Ana Luiza Morales (Alfaias, alfaias.com.br).
2004/2005 Curso de corte, costura e modelagem na ESCA.
2004 Curso de moulage/draping com Janine Nicepionon, no Instituto Tudo é Moda, 40h.
2003 Curso de corte, costura e modelagem básico no SENAC-Rio.

2001 Curso de Fotografia, cursos de verão Parque Lage.
2001 curso de desenho de observação com prof. Lula Linenberg.
2000 desenho de quadrinhos no curso Oberg.

Experiência profissional

Rygy, estilista responsável pela linha pós-praia inverno 2011, trabalhando com a coordenadora de estilo Clécia Basso, da criação, pilotagem, edição, showroom. Setembro 2010 a janeiro 2011.

Miss Manga, criação da marca de moda Miss Manga desde 2004. Concepção e design de roupas para o dia-a-dia com conforto, praticidade e humor. Babilônia Feira Hype 2006, Mercado Mistureba 2006/2007, Projeto Pout-Pourrir 2007, Fulanas 2006/2007.

Redley julho 2008/julho 2010 designer júnior do depto. de estilo, trabalhando com o coordenador de estilo Jurgen Oeltjenbruns e com a equipe de estilo na criação e produção de estampas, suporte gráfico, coloração, desenho de croquis, fichas técnicas, pesquisa das coleções e na produção dos desfiles e lookbooks.

Farm março/julho 2008 designer gráfica assistente do depto. de estilo; criação, produção e arte finalização de estampas.

Overend set/nov 2007 estágio no depto de estilo; criação de estampas.

Colori 2005 estágio supervisionado e pesquisa na área de estampa.

Richards designer gráfica do depto. de Visual Merchandising Masculino – novembro de 2006 e fevereiro de 2007

Línguas

Inglês curso da Cultura Inglesa completo 1997-2002, e intercâmbio para os EUA (work experience), por 5 meses/2007

Francês curso básico Wizard com duração de dois anos/2003-2005

Informática/softwares

Photoshop, Dreamweaver, Indesign, CorelDraw. HTML e CSS básico.

Prêmios

.Premio de Melhor Trabalho da Iniciação Científica pelo trabalho das Tirinhas de Física o CBPF, em 2000 e 2002.

CURRÍCULO



AGRADECIMENTOS

Fabiano Lemos, Ulysses Pinheiro, Marcelo Santos, Arthur Lacerda, Celeste, Ana Isabel, Clécia Basso, Cecília Duarte e equipe, Assunção Barroso, Fernanda Bernardi, Lisandro Landel, Eduardo Moura, Marco André, Zalinda Cartaxo, Luiz Monken, Ana Daou, Joice Viecceli, Palmarium, Silvia e mãe.

